

Nota da reunião extraordinária da Câmara  
municipal de Évora realizada em 13 de março  
de 1952.

No dia treze de março de mil novecentos e cinquenta e dois, pelas  
doze horas, realizou-se nos Paços do Concelho de Évora uma reu-  
nião extraordinária da Câmara Municipal.

Compareceram os beculentíssimos Senhores Eugénio Henri-  
que da Fonseca Barros, José Honório Vieira Lopes, Paul Cala-  
do de Almeida, Alberto José Carralheira, Manuel Estanislau  
Vieira de Parakouca e Sr. Luís Joaquim de Matos Vieira.

Verificada a presença da totalidade dos Senhores, o Senhor  
Presidente abriu a reunião e mandou ler a acta da reunião  
anterior, que foi aprovada por unanimidade, sem alterações  
e devidamente assinada.

Em seguida o Senhor Presidente, usando da palavra, expli-  
cou à Câmara que tomara a resolução de revocar a presente  
reunião extraordinária para submeter ao conhecimento e  
aprovação dos Senhores Senhores a declaração feita na ses-  
são de ontem na Assembleia Nacional pelo Senhor Depu-  
tado Eugénio Carlos Monteiro do Amaral Neto.

Este Senhor Deputado disse que iria tratar na Assem-  
bléia da situação existente nas câmaras municipais  
do País quanto a dívidas dos municípios aos Hospitais  
do Estado por assistência hospitalar, propondo-se a tratar  
de uma Junta geral e, além do incompensado dispen-  
do dos municípios com assistência, do que se repre-  
sentam para as finanças dos municípios os encargos  
legais consignados no Código Administrativo.

Fiz ouvir o Senhor Presidente que grande importân-  
cia tem para uma eventual melhoria de situação das  
finanças municipais apanar finalmente quem se

disponha a levantar na Assembleia assunto de tanta importan-  
tade.

Na sessão, depois do falecimento do saudoso Deputado pe-  
lo mudo, Senhor Sr. Rocha Faria, ninguém na Assembleia Fra-  
cional ousara a esquivar-se ao caso que vai ser agora tratado.  
Julgando ser de justiça manifestar já ao Deputado Se-  
nhor Bugueiros Avaral pelo aplauso da Câmara, e con-  
sido encorajá-lo a persistir no seu propósito, o Senhor Pre-  
sidente pergunta aos Senhores Deputados se reconhecem a  
importância do que se está passando e se concordam em  
telegrafar-se ao Senhor Bugueiros Avaral pelo no sentido in-  
dicado.

Os Senhores Deputados manifestaram-se unanimemente  
por que a Câmara se congratule pela declaração feita na  
Assembleia dos propósitos do Senhor Bugueiros Avaral pelo,  
reconhecendo todos por unanimidade como é motivo de sa-  
tisfação em levantar na Assembleia caso de tanta importan-  
cia para a vida municipal do País.

Por proposta do Senhor Deputado José Honório Vieira Lopes  
foi resolvido que o Senhor Presidente telegrafasse imediatamente  
ao Senhor Bugueiros Avaral pelo, manifestando-lhe o  
sentir da Câmara.

O Senhor Presidente redigiu o telegrama a seguir transcri-  
to e que sendo aprovado logo seguiu ao seu destino: — "Câ-  
mara Municipal torna reunião extraordinariamente para  
tomar conhecimento e apreciar iniciativa Vossa Excelência  
levantando na Assembleia assunto encargos Assistência que  
percebe sobre câmaras — Municipios País ficarão de re-  
dres grande reconhecimento se Vossa Excelência insistir pe-  
rante Assembleia Nacional pela resolução problema em cau-  
sa. Vida Municipal será sempre muito difícil e papel câ-  
maras impossível cumprir enquanto estas não forem li-  
bertas dos chamados encargos legais incompatíveis para  
quasi totalidade Municipios. Câmara torna congratula-  
se por julgar ter a parecido finalmente quem tanto se ini-

ciatura falecido caudro Rocha Vais em favor resolução por parte poder-  
res publicos saunamento situação financeira municipal".

Seudo amanhã sexta-feira, catnze, a data marcada para  
a reunião ordinária foi suscitado também por unanimidade guar-  
dar para uma data a apuração do expediente existente, sendo  
da Secretaria e da Repartição Técnica.

Assim, nada parendo mais para tratar, foi encerrada  
a reunião.

J. M. Simão Mendes